

From: [Dados Pessoais](#)
To: [Consulta Publica ERSE](#)
Subject: Rui Magalhães CP 128 RTecnicos 2025_809]
Date: 11 de fevereiro de 2025 17:24:54

Questão 13

"Qual é a sua avaliação sobre a necessidade de realização destes investimentos no horizonte temporal do PDIRT-E 2024?"

No que diz respeito à região do país onde resido e com base no meu conhecimento local, gostaria de destacar o **Projeto "Reformulação da Rede 220kV na Zona do Porto (PR1210)"**. A REN, no âmbito do Indutor de Sustentabilidade, menciona o seguinte:

"Os projetos incluídos no PDIRT nesta área visam, sobretudo, promover critérios de otimização e ordenamento territorial, com foco na sustentabilidade. Dessa forma, garantem um equilíbrio entre os interesses económicos, sociais e ambientais.

Estas iniciativas estão alinhadas com um princípio geral que prioriza a adoção de soluções baseadas em circuitos subterrâneos, especialmente em zonas urbanas densamente povoadas e com alto consumo energético.

A concretização deste objetivo contribui para a melhoria da continuidade e da qualidade do serviço em áreas de elevada demanda, impactando positivamente a qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, algumas características desta abordagem aumentam a segurança, como a menor suscetibilidade a interferências atmosféricas e a maturidade tecnológica já alcançada, particularmente em redes de 220 kV.

Na região central do Porto, está prevista a reformulação da rede, com a implementação de novas ligações subterrâneas de 220 kV no eixo Vermoim - Custóias - Prelada, substituindo alguns trechos aéreos existentes por infraestruturas subterrâneas."

Tendo em conta os crescentes e imprevisíveis impactos das alterações climáticas, que têm exacerbado fenómenos extremos como tempestades e inundações, a transição para infraestruturas subterrâneas representa uma medida proativa e essencial. Além de aumentar a resiliência da rede elétrica face a eventos climáticos adversos, esta solução promove uma maior eficiência energética e reduz perturbações no fornecimento, beneficiando diretamente a população e a economia local. Portanto, não só apoio a execução deste projeto, como defendo a sua antecipação, uma vez que os riscos associados às alterações climáticas exigem ações imediatas e estratégicas.

Atenciosamente,
Rui Filipe Ribeiro Magalhães